



Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Biblioteca Central
Departamento de Obras Raras

O que faz um livro raro, raro? critérios de identificação

Nanoexposição, 4

Curadoria: Ana Lucia de Macedo Rüdiger

Fotografia: Gustavo Diehl

Edição: Eugenio Hansen, OFS

Porto Alegre
maio 2014

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Reitor

Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor e Pró-Reitor de Coordenação Acadêmica

Rui Vicente Opperman

Biblioteca Central

Diretora

Viviane Carrion Castanho



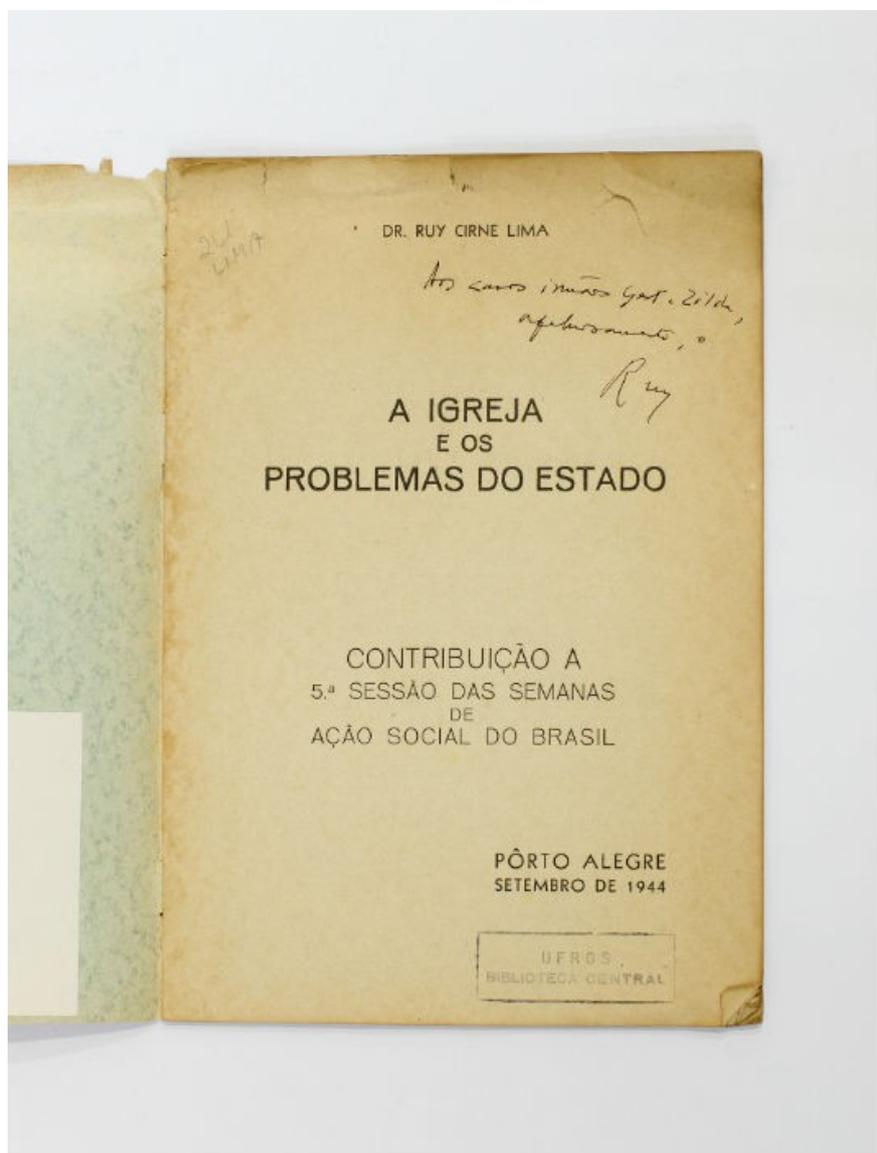
UFERSA

**UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**

Para caracterizar a raridade de um livro não existem regras exatas. É preciso definir alguns parâmetros, que ainda podem ser alterados conforme circunstâncias variáveis. O conceito de obra rara pode ser dividido em duas grandes categorias: **livros comprovadamente raros** e **livros circunstancialmente raros**. Para os primeiros existem as Bibliografias, obras de referência que identificam os livros raros.

Já para os circunstancialmente raros ou preciosos, são levados em conta diversos aspectos, tanto em relação à biblioteca ou ao proprietário do livro, como à história de determinado exemplar. A Biblioteca Central emprega alguns critérios para classificar as obras raras ou preciosas do seu acervo, tendo por base definições da Biblioteca Nacional. Apresentamos alguns exemplos destas obras nesta quarta *Nanoexposição*.

Exemplar autografado por personalidade reconhecida

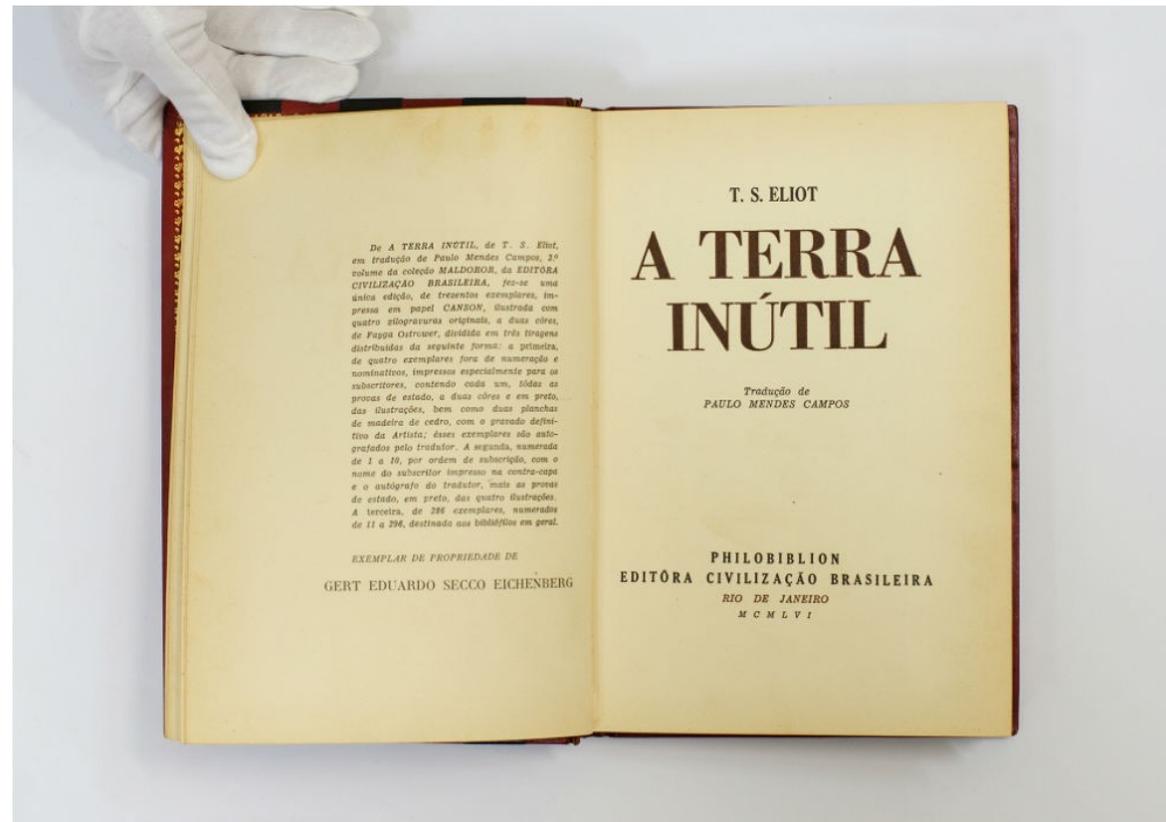


A Igreja e os problemas do estado : contribuição a 5. sessão das Semanas de Ação Social do Brasil / Ruy Cirne Lima. – Pôrto Alegre : [s.n.], 1944.

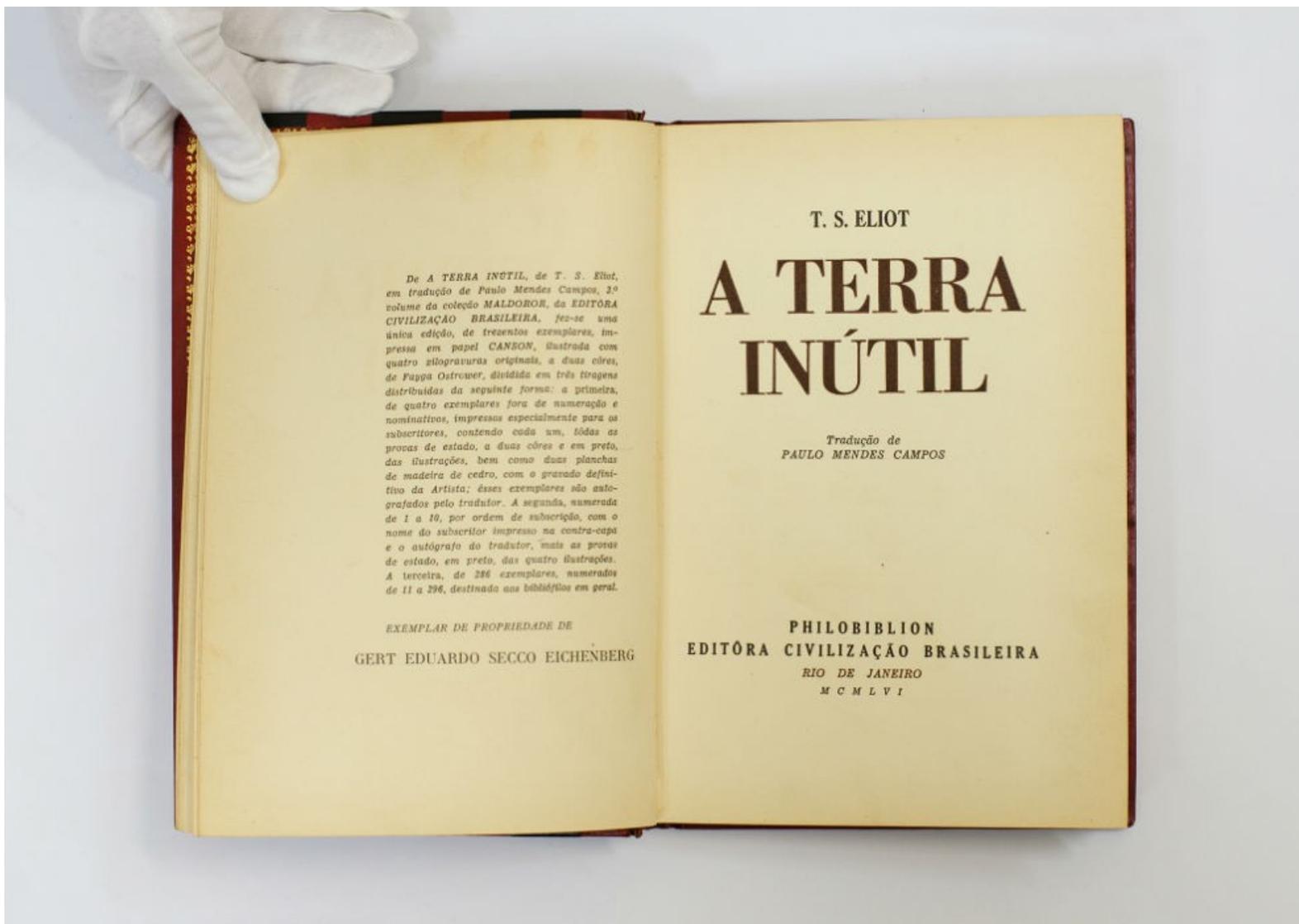
Dedicatória do autor: p. de rosto

Exemplar de coleções especiais. Exemplares de bibliófilo

A terra inútil / T.S.
Eliot ; tradução de
Paulo Mendes
Campos. – Rio de
Janeiro : Editora
Civilização Brasileira,
1956.



E. da BC/UFRGS, um dos 4 fora de numeração, nominativo a Gert Eduardo Secco Eichenberg



Encadernação de luxo em pleno-couro, gravação em dourado

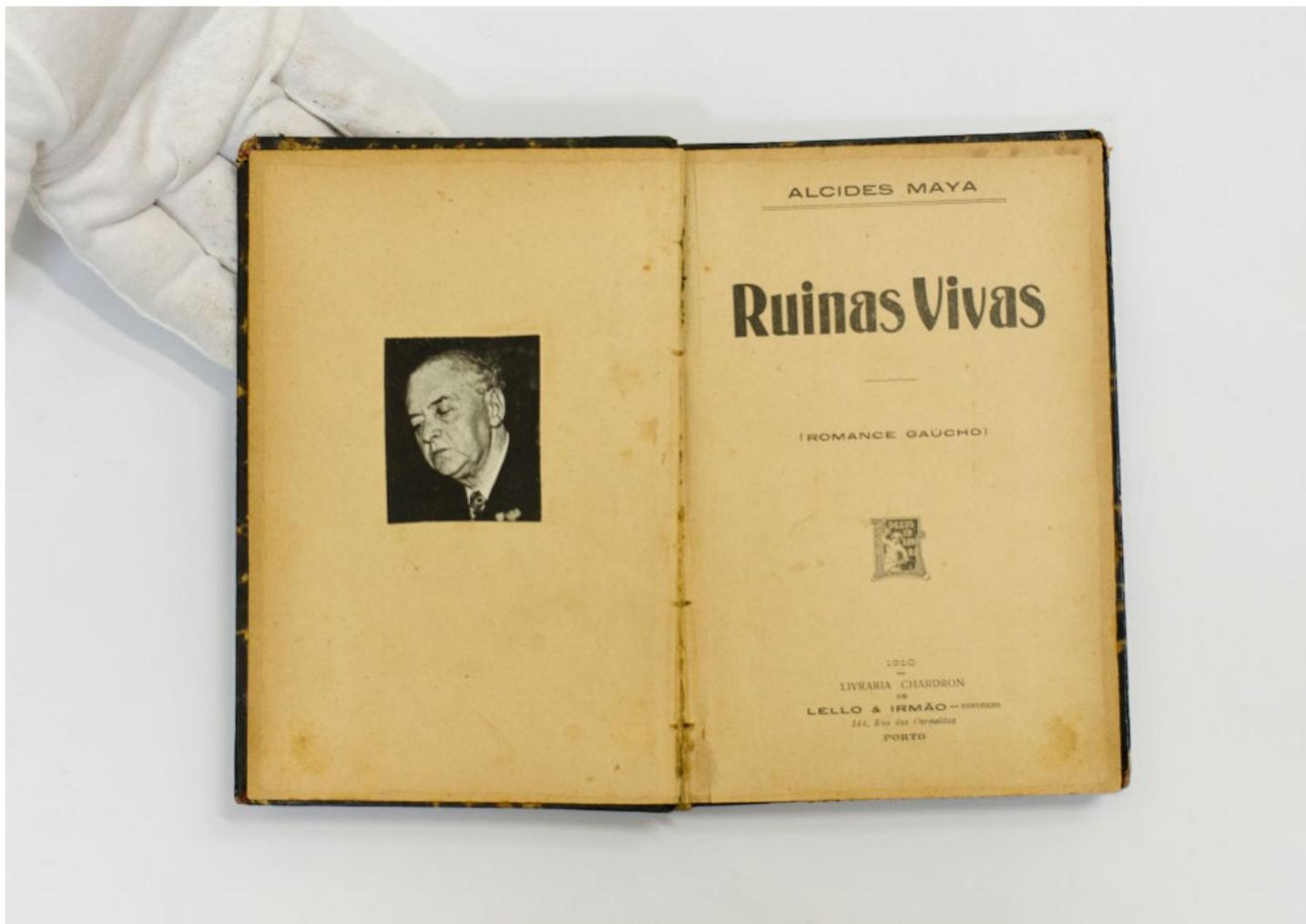


Encadernação contendo matriz da gravura em madeira
(xilogravura)



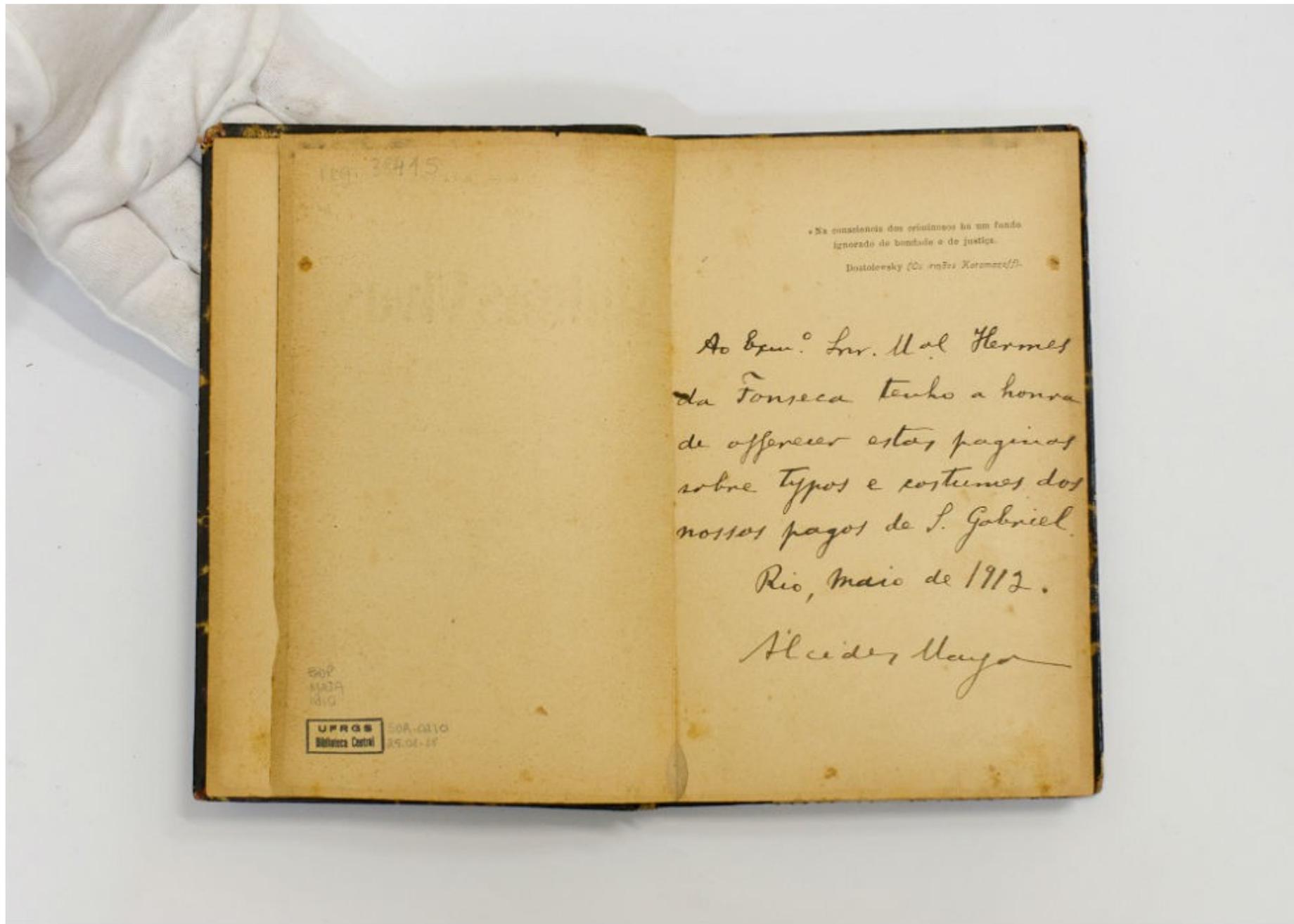
Obras esgotadas.

Exemplar autografado



Ruinas vivas : (romance gaúcho) / Alcides Maya. – Porto : Chardron de Lello & Irmão, 1910.

E. com dedicatória ao Mal. Hermes da Fonseca,
assinada pelo autor

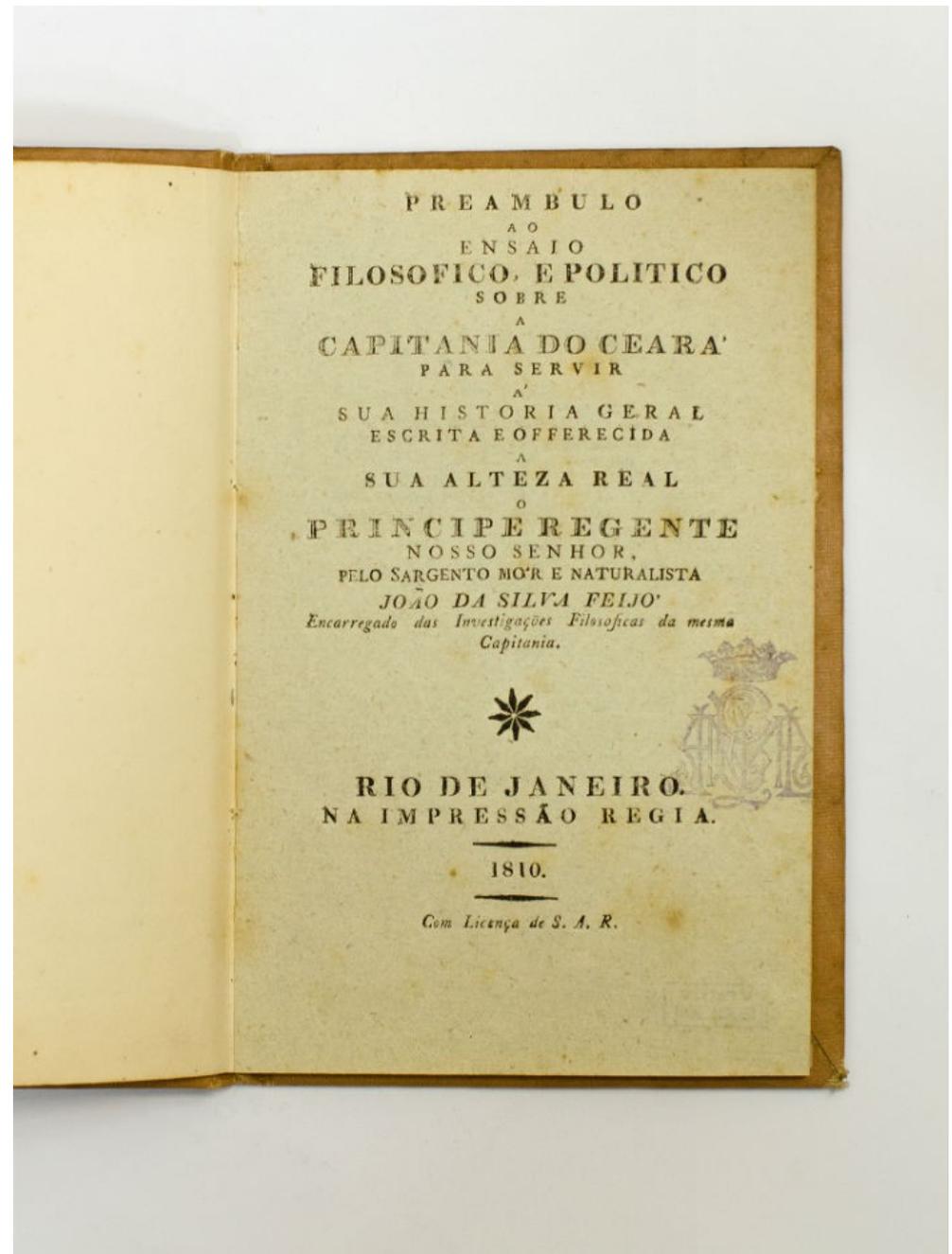


Obra impressa no Brasil antes de 1841

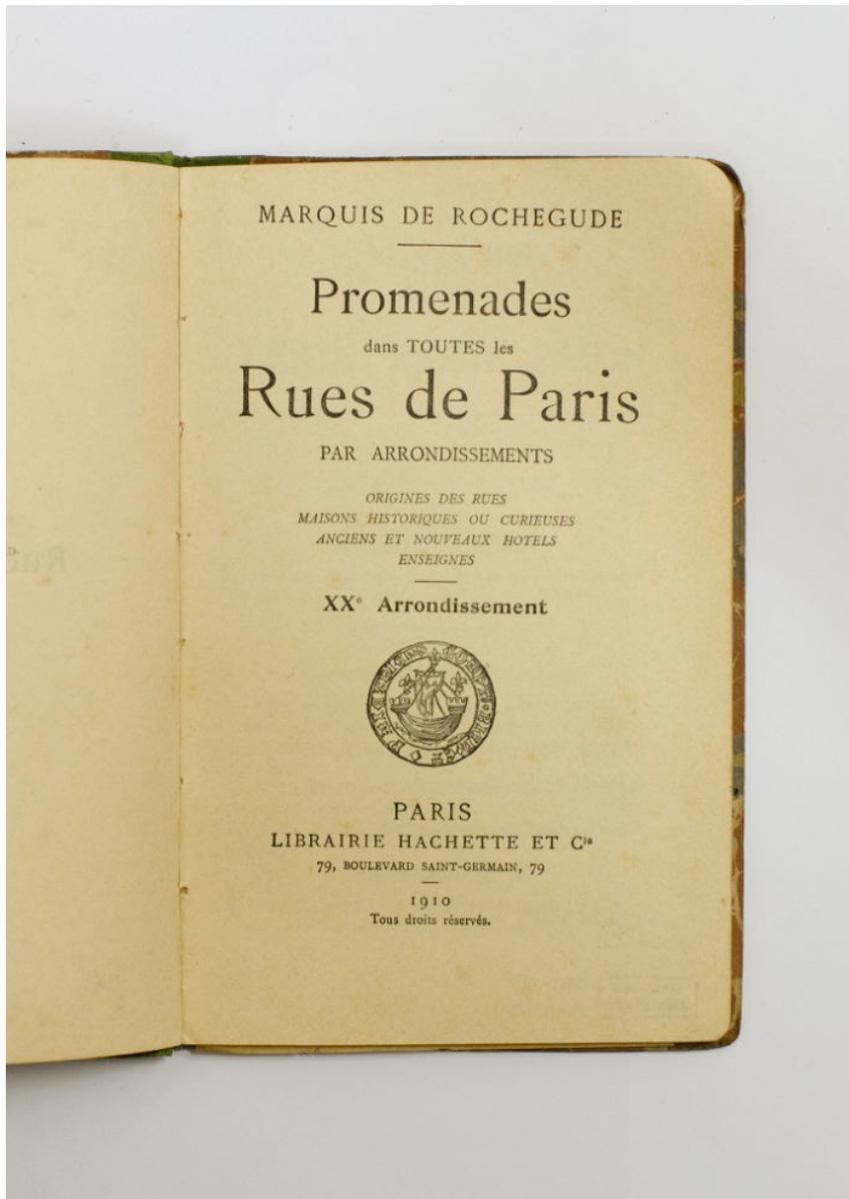


Parafrase dos proverbios de Salomão em verso portuguez : dedicada ao serenissimo Principe da Beira nosso senhor / por José Eloi Ottoni. – Bahia : Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva, Anno de 1815.

Preambulo ao ensaio filosofico e politico sobre a Capitania do Ceará para servir á sua historia geral / escrita e offerecida a Sua Alteza Real ... pelo sargento mór e naturalista João da Silva Feijó ... – Rio de Janeiro : Na Impressão Regia, 1810.

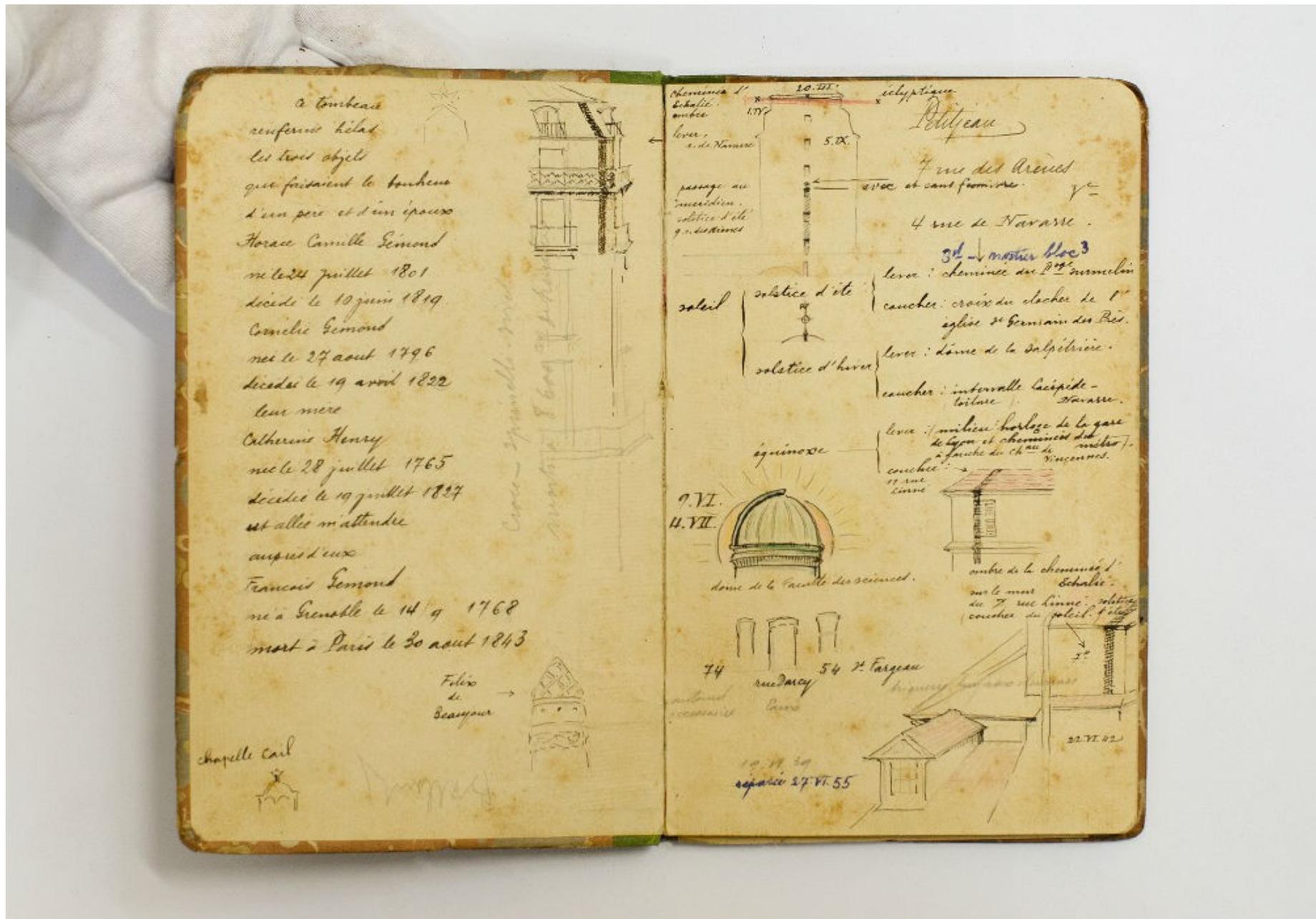


Exemplares com anotações manuscritas importantes

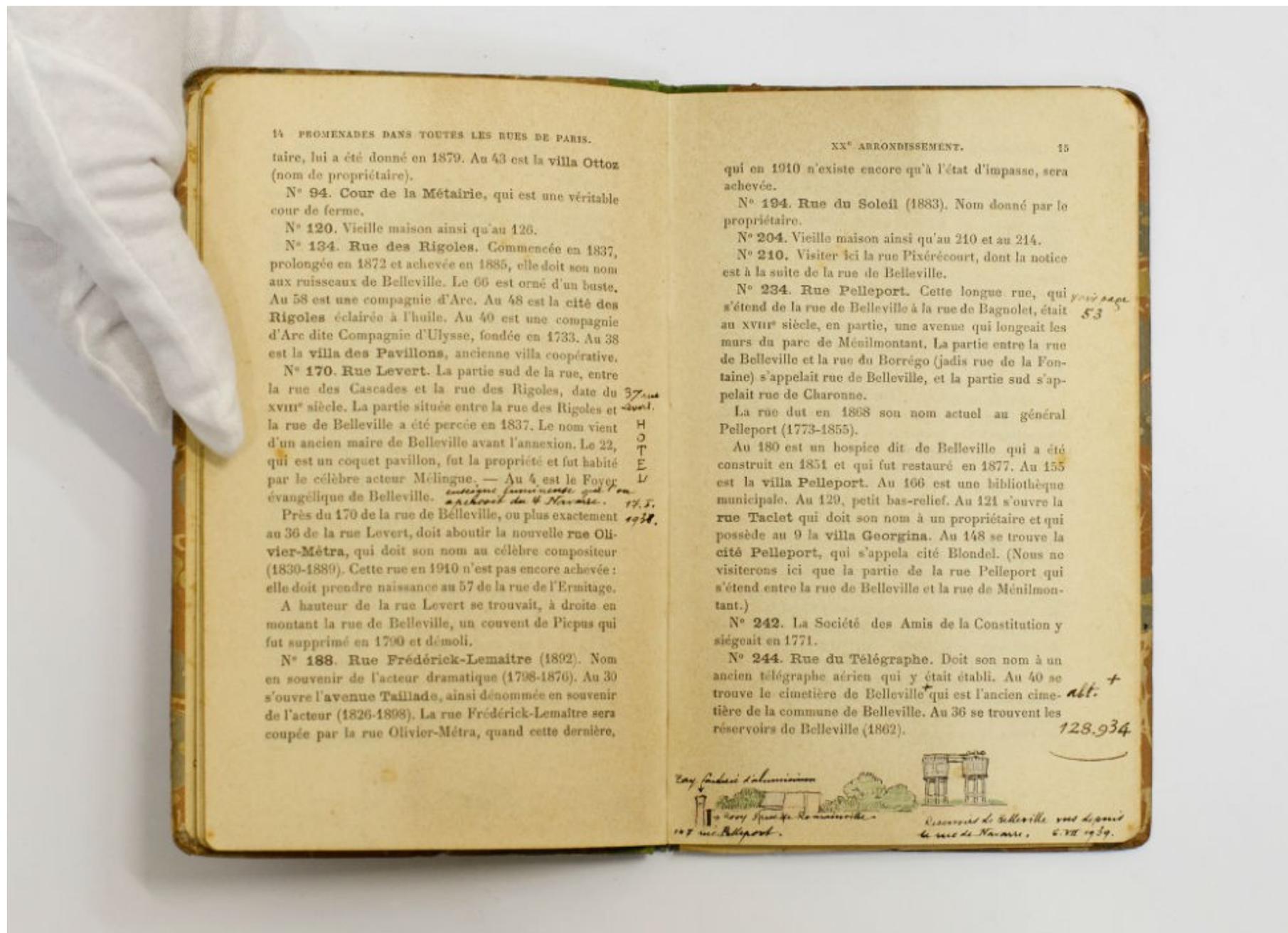


Promenades dans toutes les
rues de Paris par
arrondissements / Marquis
de Rochechouart. – Paris :
Hachette, 1910.

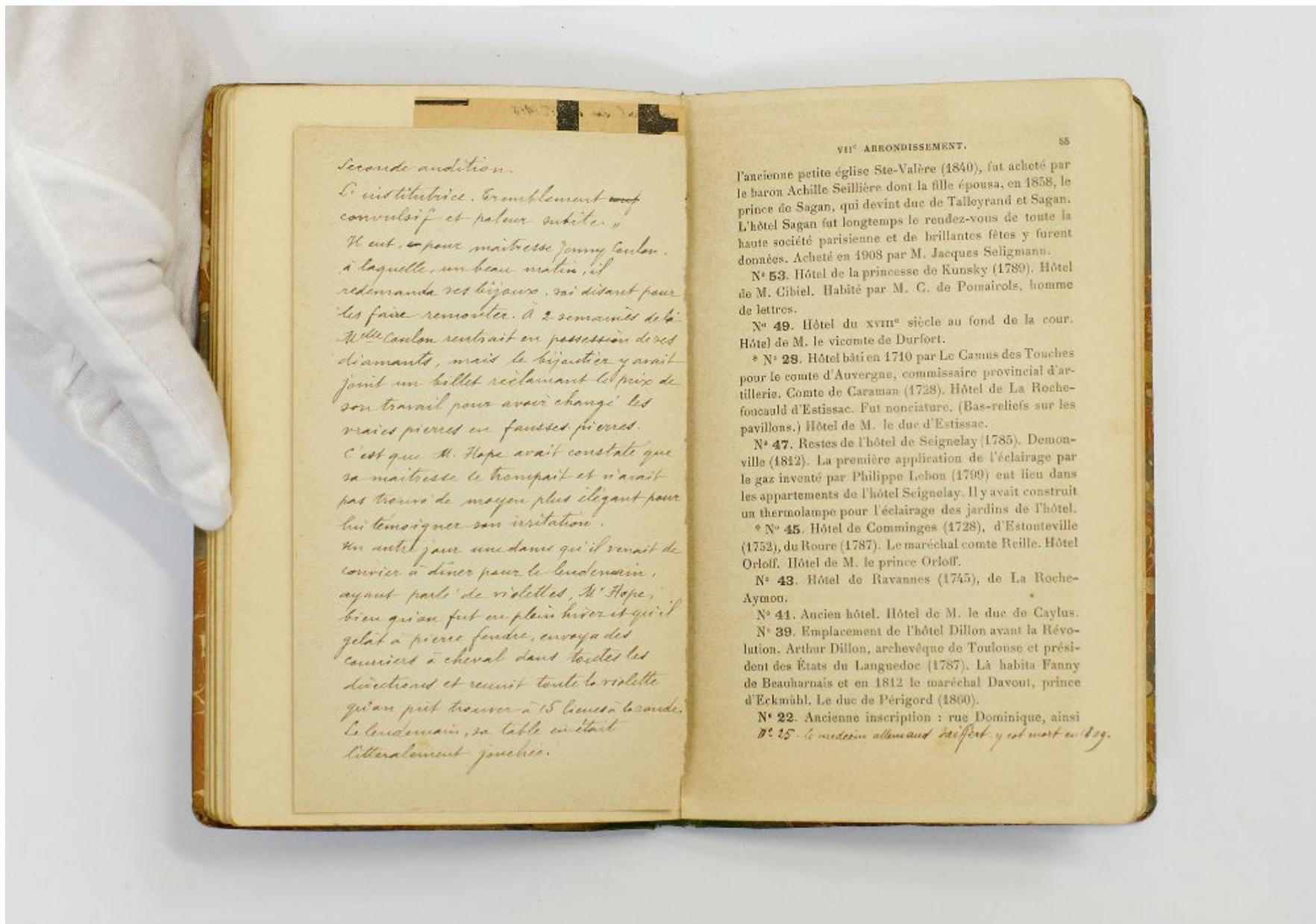
Anotações referem-se ao texto da obra, tornando o exemplar único



Ilustrações do proprietário acompanham o texto



Comentários “dialogam” com o texto da obra



Seconde audition.

C'est titubante. Tremblement ~~convulsif~~ convulsif et palpée subite. Il eut, en peur maîtresse Jenny Faulon, à laquelle, un beau matin, il recommanda ses bijoux, soi disant pour les faire remonter. À 2 semaines de là, M. de Caillon recouvrait en possession de ses diamants, mais la bijoutière y avait joint un billet réclamant le prix de son travail pour avoir changé les vraies pierres en fausses pierres. C'est que M. Hope avait constaté que sa maîtresse le trompait et n'avait pas tirure de moyen plus élégant pour lui témoigner son irritation. Un autre jour une dame qui il venait de servir à dîner pour le lendemain, ayant parlé de violettes, M. Hope, bien qu'il en fut en plein hiver et qu'il gelât à pierre fondre, envoya des caennises à cheval dans toutes les directions et recouvrit toute la violette qu'on peut trouver à 15 lieues à la ronde. Le lendemain, sa table en était littéralement jonchée.

VII^e ARRONDISSEMENT.

55

l'ancienne petite église Ste-Valère (1840), fut acheté par le baron Achille Seillière dont la fille épousa, en 1858, le prince de Sagan, qui devint duc de Talleyrand et Sagan. L'hôtel Sagan fut longtemps le rendez-vous de toute la haute société parisienne et de brillantes fêtes y furent données. Acheté en 1908 par M. Jacques Seligmann.

N^o 53. Hôtel de la princesse de Kinsky (1789). Hôtel de M. Cibiel. Habité par M. G. de Pomairols, homme de lettres.

N^o 49. Hôtel du XVIII^e siècle au fond de la cour. Hôtel de M. le vicomte de Durlfort.

* N^o 28. Hôtel bâti en 1710 par Le Camus des Touches pour le comte d'Auvergne, commissaire provincial d'artillerie. Comte de Caraman (1728). Hôtel de La Rochefoucauld d'Estissac. Fut nonciature. (Bas-reliefs sur les pavillons.) Hôtel de M. le duc d'Estissac.

N^o 47. Restes de l'hôtel de Seignelay (1785). Demouville (1812). La première application de l'éclairage par le gaz inventé par Philippe Lebon (1799) eut lieu dans les appartements de l'hôtel Seignelay. Il y avait construit un thermolampe pour l'éclairage des jardins de l'hôtel.

* N^o 45. Hôtel de Comminges (1728), d'Estouteville (1752), du Roure (1787). Le maréchal comte Reille. Hôtel Orloff. Hôtel de M. le prince Orloff.

N^o 43. Hôtel de Ravannes (1745), de La Roche-Aymon.

N^o 41. Ancien hôtel. Hôtel de M. le duc de Caylus.

N^o 39. Emplacement de l'hôtel Dillon avant la Révolution. Arthur Dillon, archevêque de Toulouse et président des États du Languedoc (1787). Là habita Fanny de Beauharnais et en 1812 le maréchal Davout, prince d'Eckmühl. Le duc de Périgord (1860).

N^o 22. Ancienne inscription : rue Dominique, ainsi

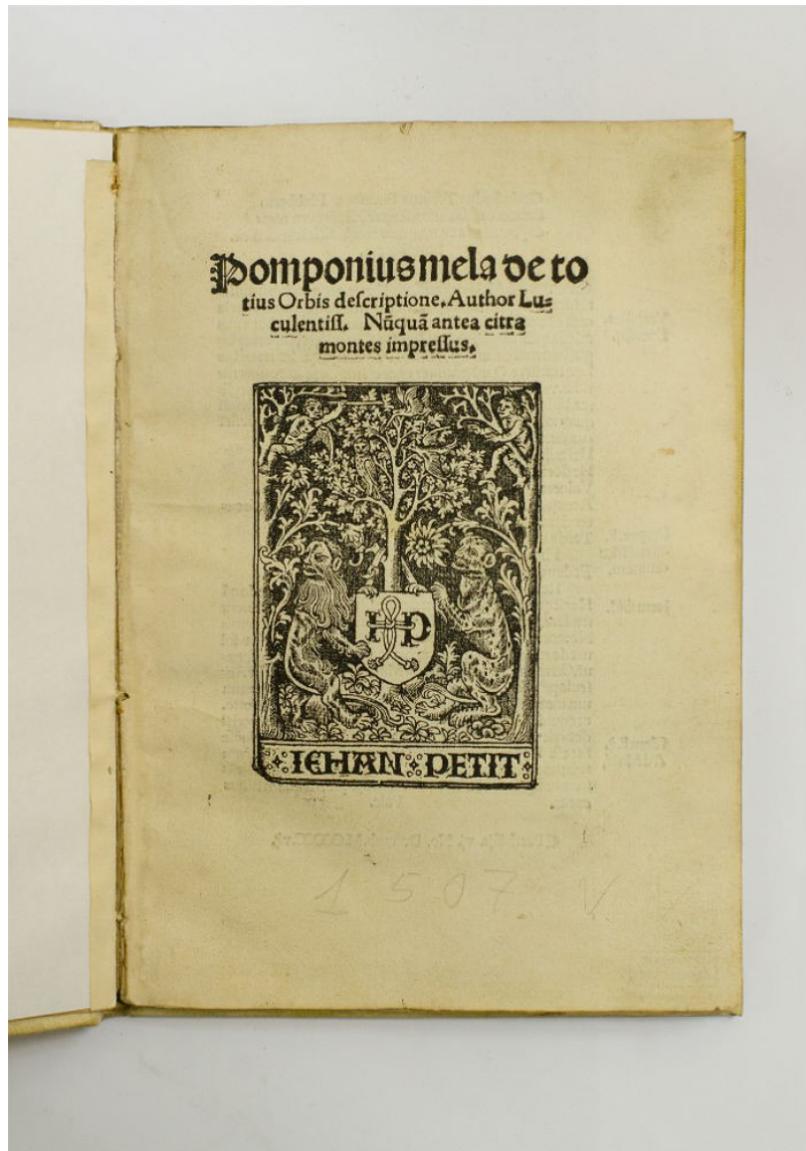
N^o 25. Le médecin allemand *Seiffert* y est mort en 1809.

Livro impresso na Europa até o século XVIII

Il Petrarca : con l'espositione d'Alessandro Vellutello ... –
Vinecia : Gabriel Giolito, 1545.



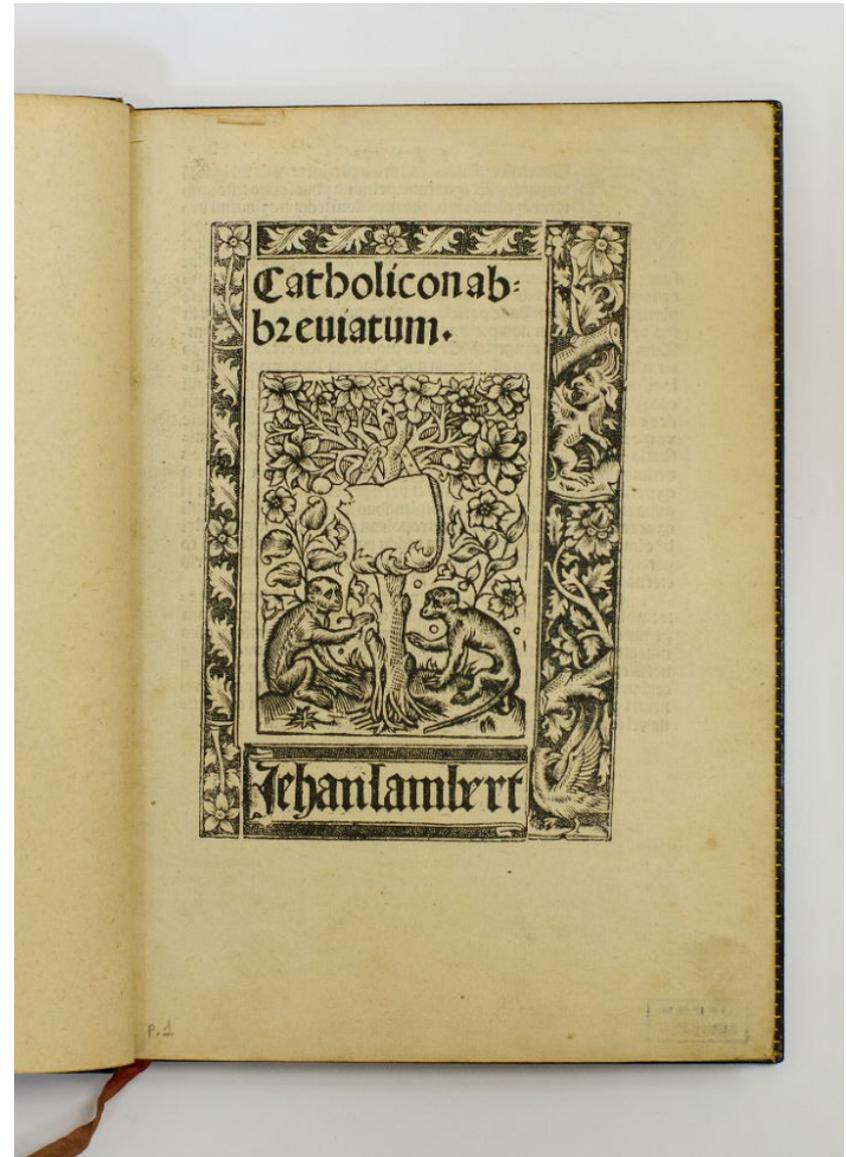
Página de rosto em xilogravura



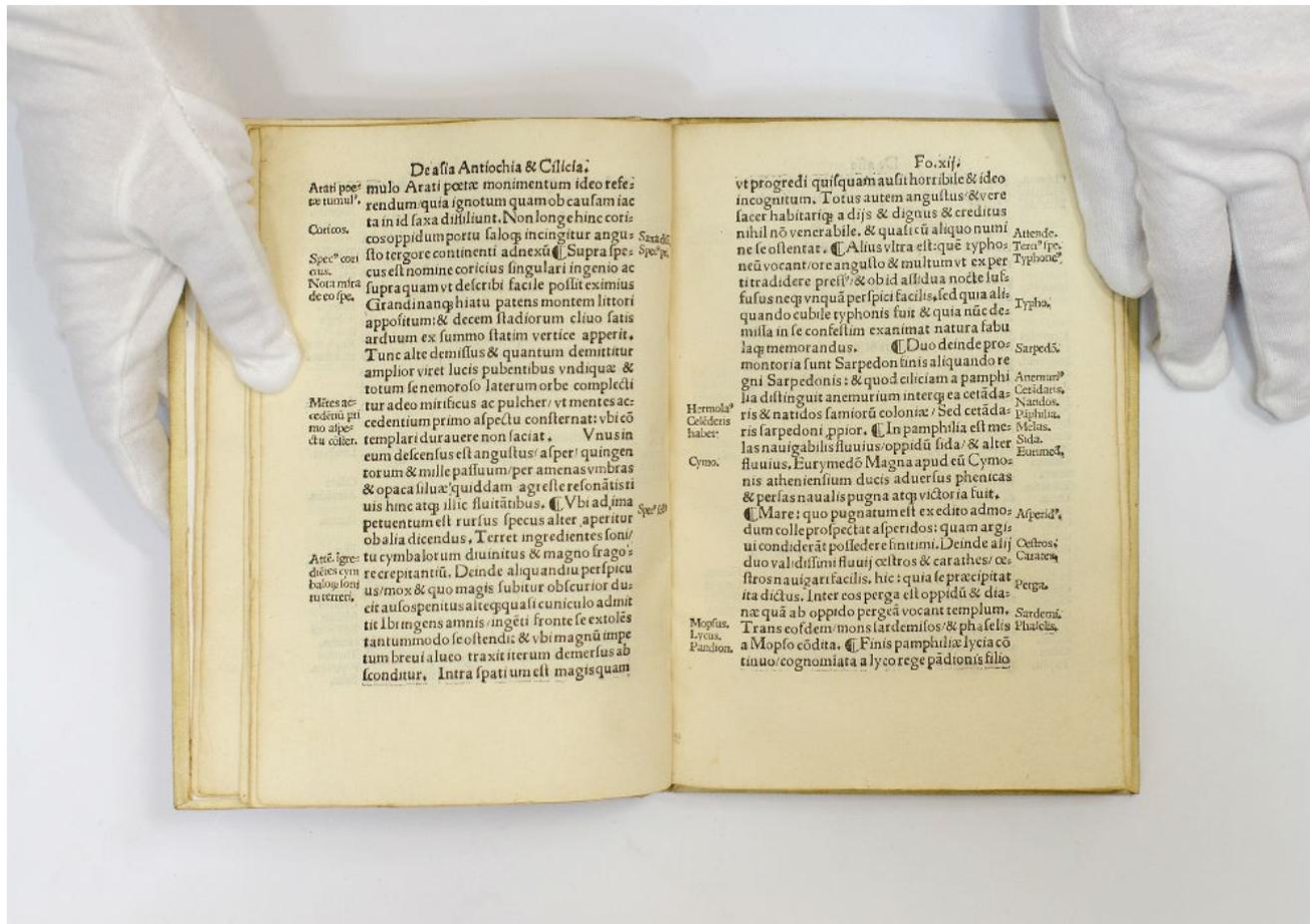
Pomponius Mela De totius orbis descriptione / Author Luculentiss. – [Parrhisiis : Egidiū de Gourmūtium & per Tironium Bituricum para J. Petit, 1507].

Livros impressos na Europa até o século XVIII

Catholicon abbreviatum. –
[S.l.] : Johann Lambert,
[1506].

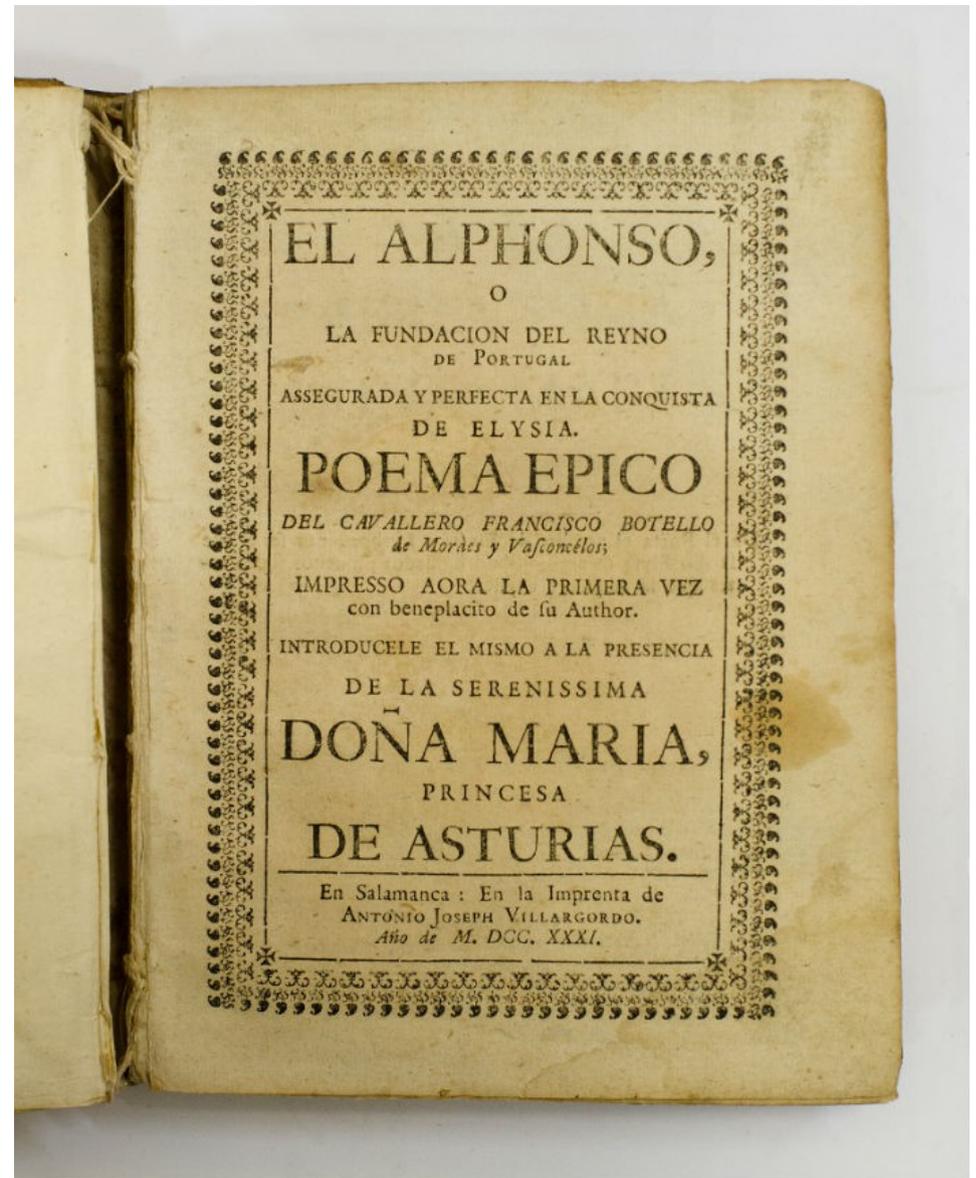


Página de texto com comentários à margem



Página de rosto impressa em “cercadura”

El Alphonso, o, La fundacion
del Reyno de Portugal
assegurada y perfecta en la
conquista de Elysia : poema
epico / d'el cavallero
Francisco Botello de Moráes
y Vasconcélos. –
Salamanca : Antonio
Villargordo, 1731.



Encadernação em pergaminho



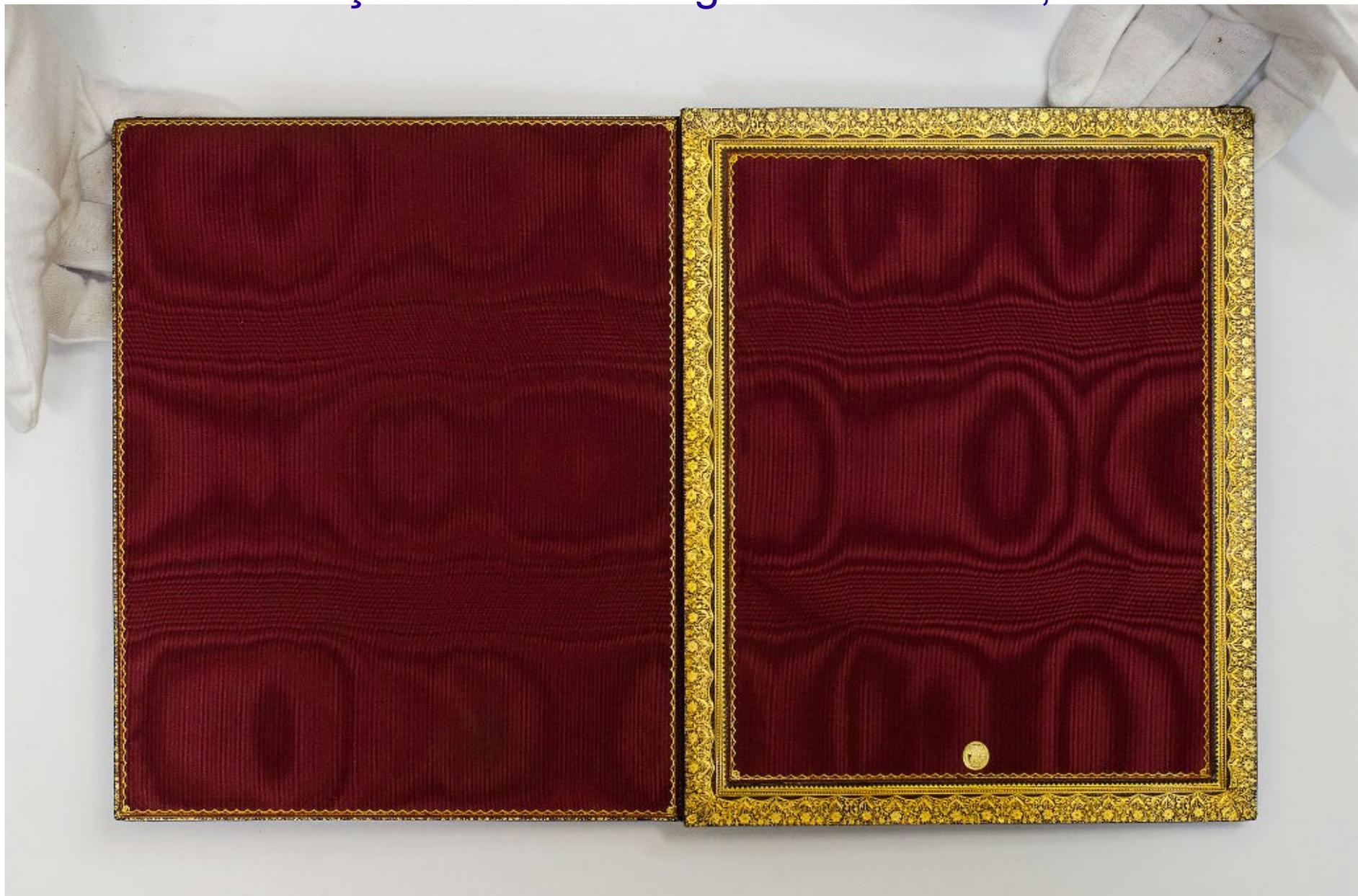
Encadernação de luxo



Encadernação assinada (no detalhe)

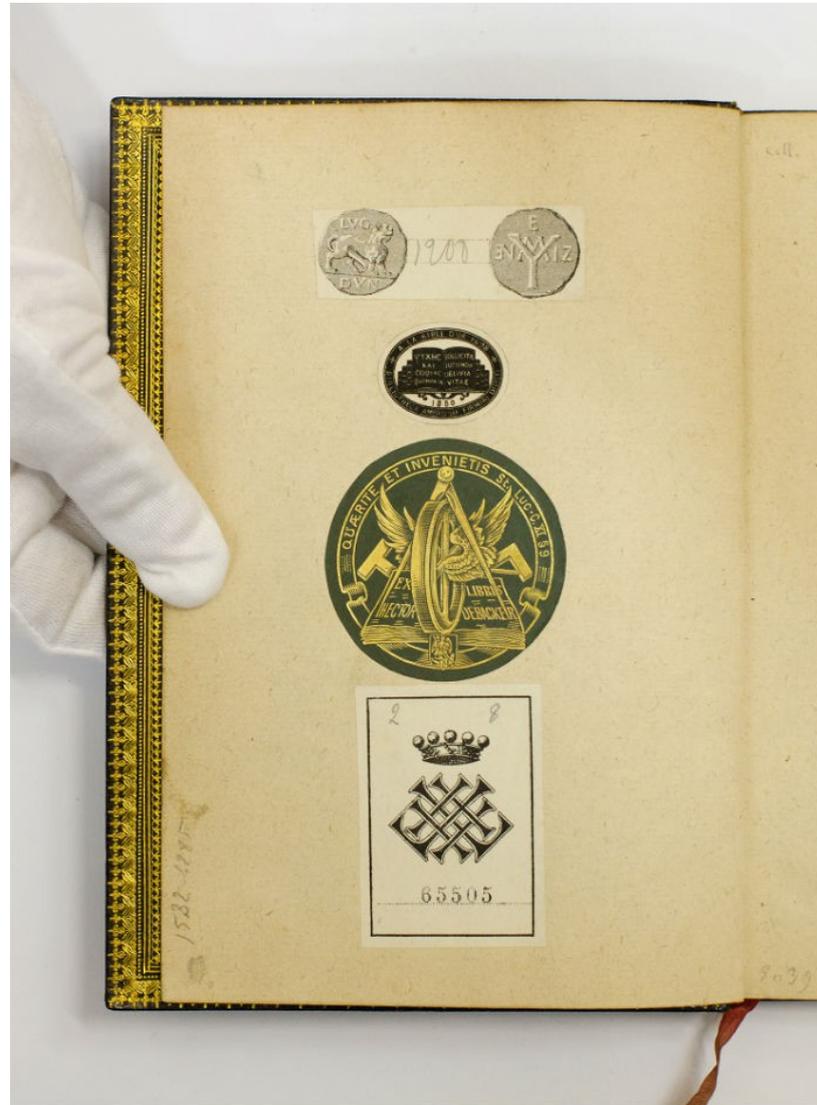


Encadernação de luxo com guardas de seda, assinada



Ballads / by Robert Louis Stevenson. – London : Chatto & Windus, 1890.

Ex-libris (marca de propriedade)



Catholicon abbreviatum. – [S.l.] : Johann Lambert, [1506].

Encadernação em pergaminho de livro impresso no século XVII



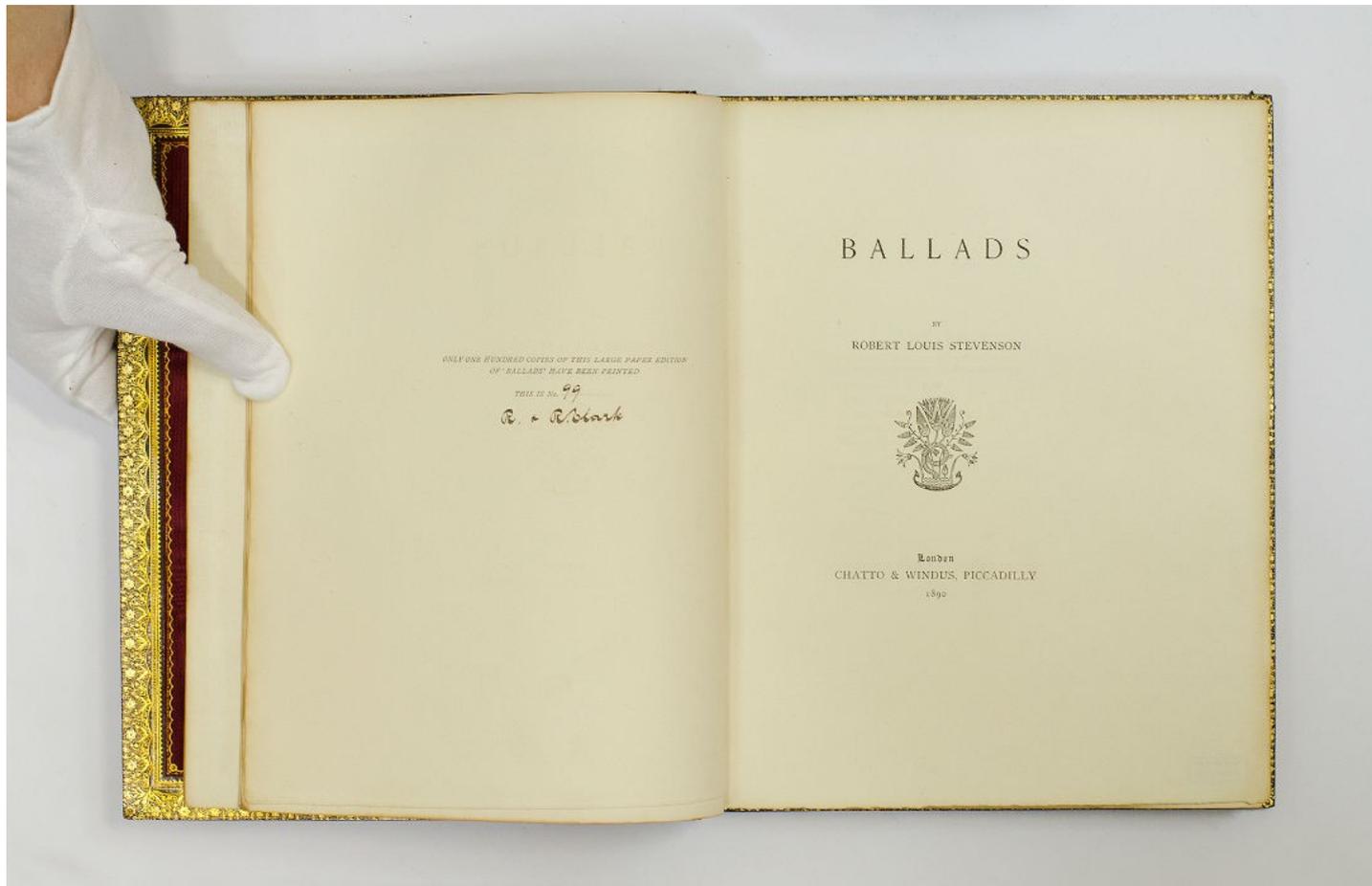
P. Virgii maronis opera : nunc emendatiora. – Lugd. Batavor. : ex officina Elzeviriana, 1636.

Edição clandestina

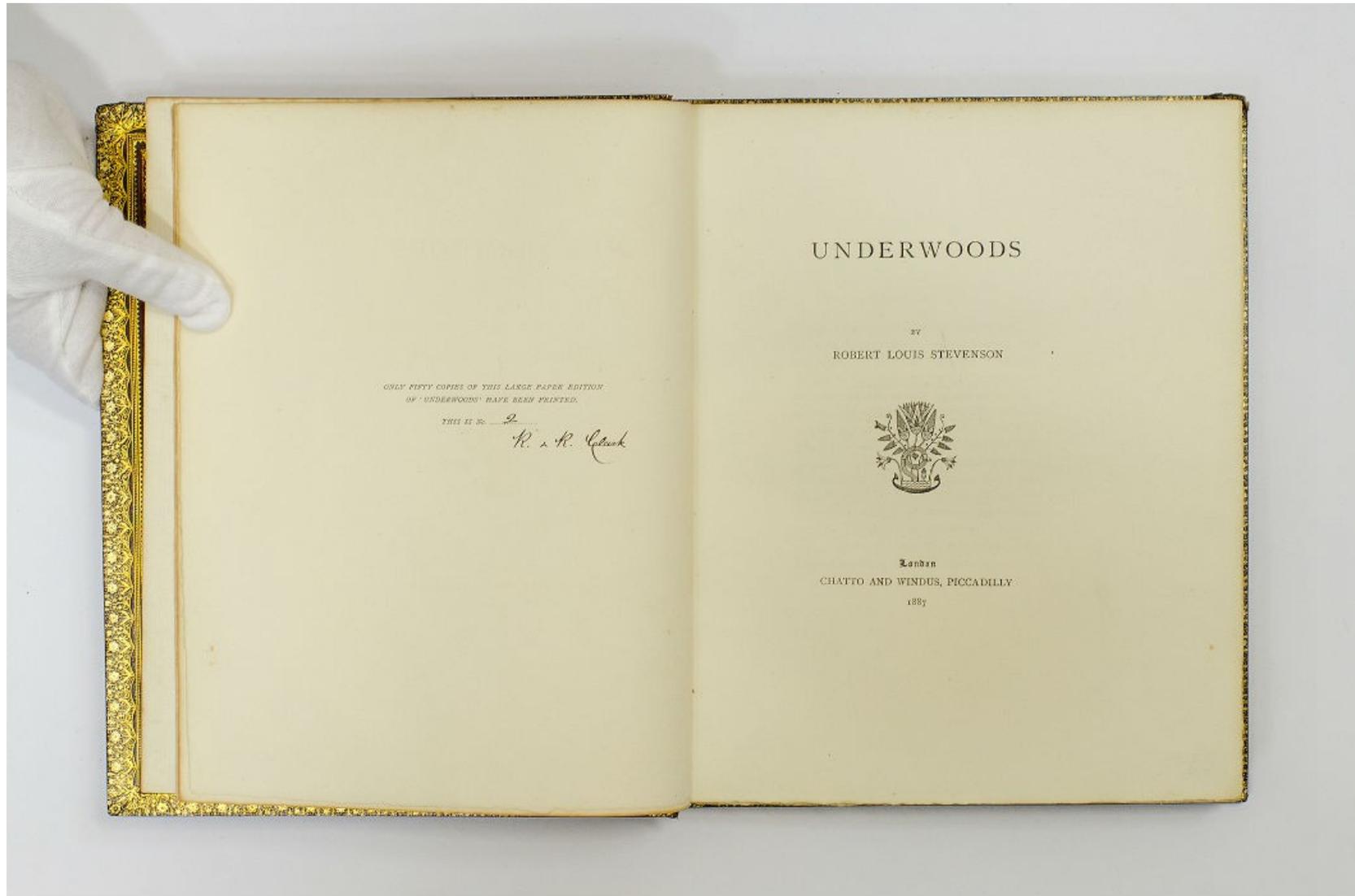
Contrafação de uma ed. com a mesma data



Edições de tiragem reduzida, exemplar numerado e assinado

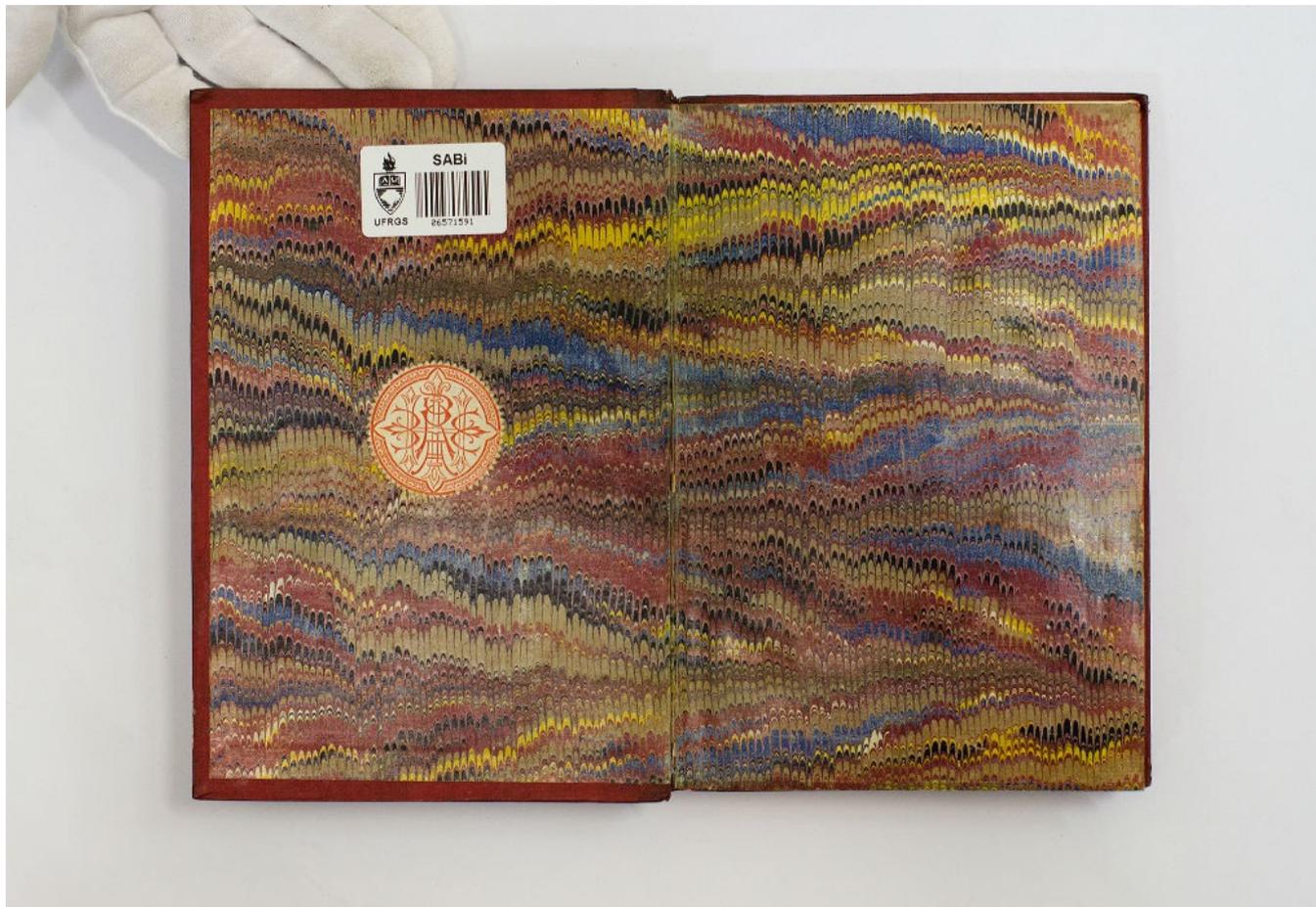


Ballads / by Robert Louis Stevenson. – London : Chatto & Windus, 1890.

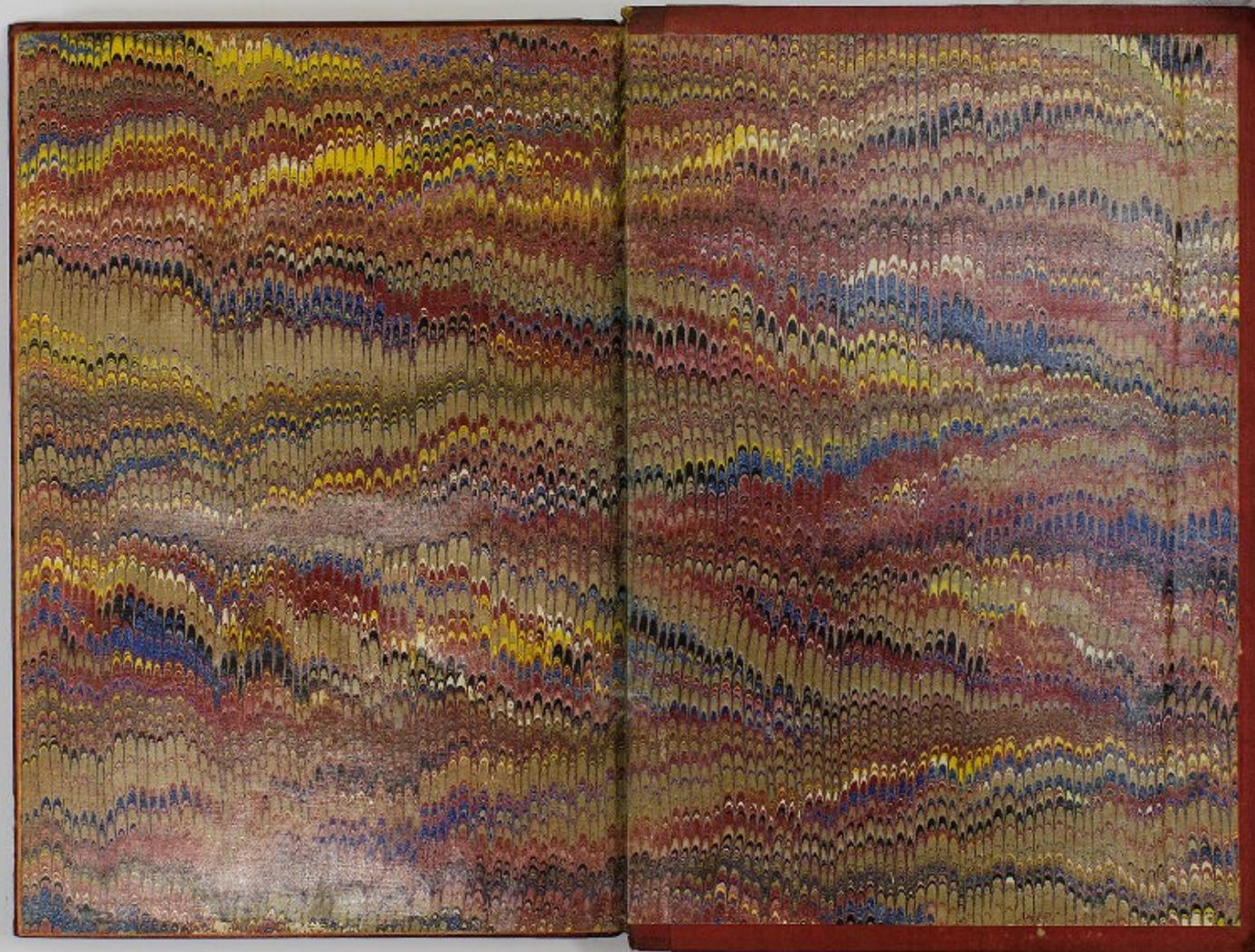


Underwoods / by Robert Louis Stevenson. – London : Chatto and Windus, 1887.

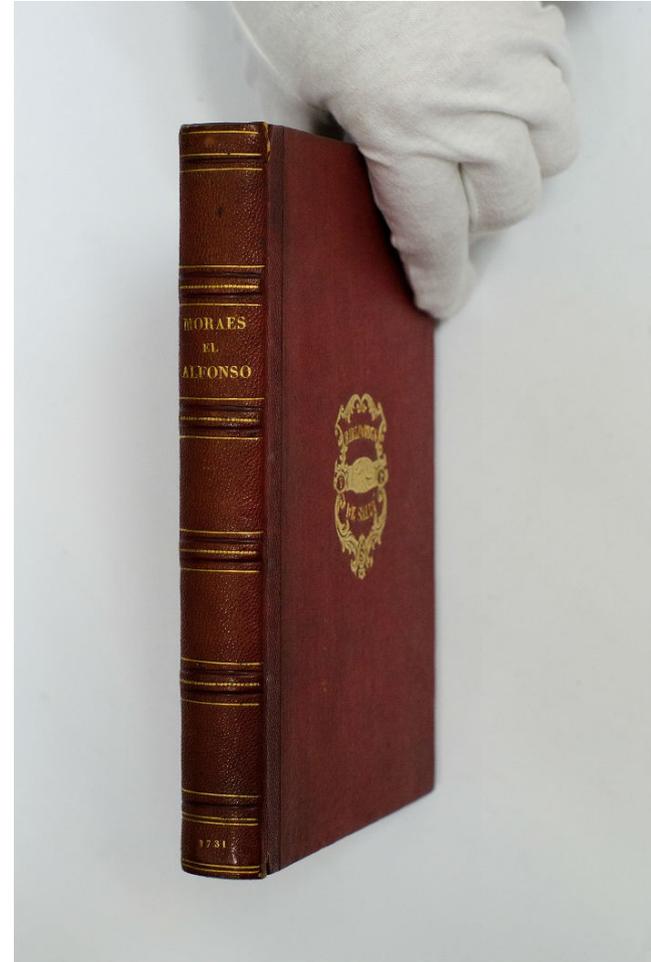
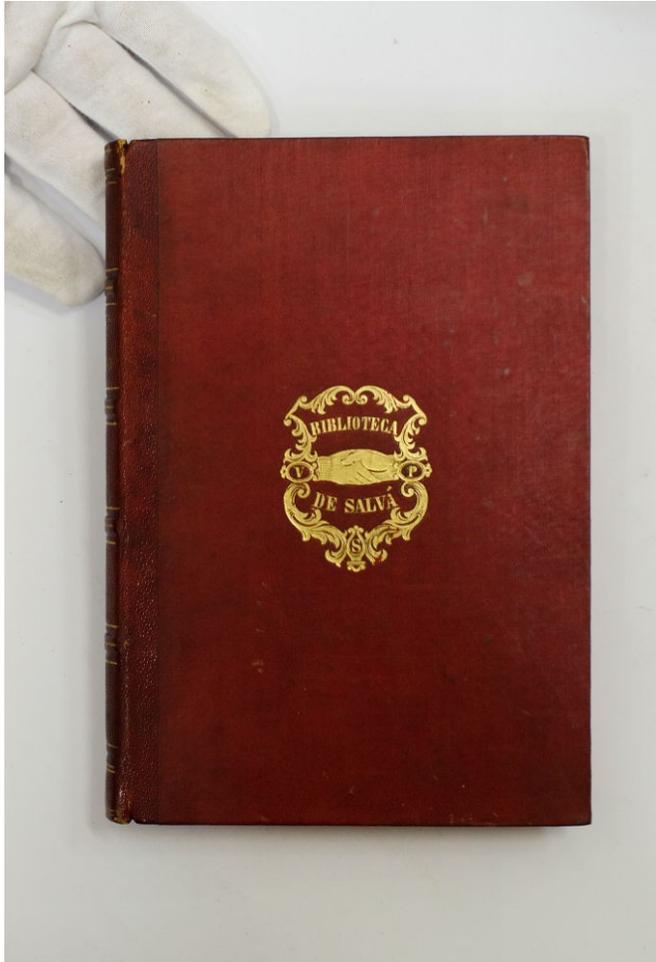
Ex-libris



Encadernação em luxo



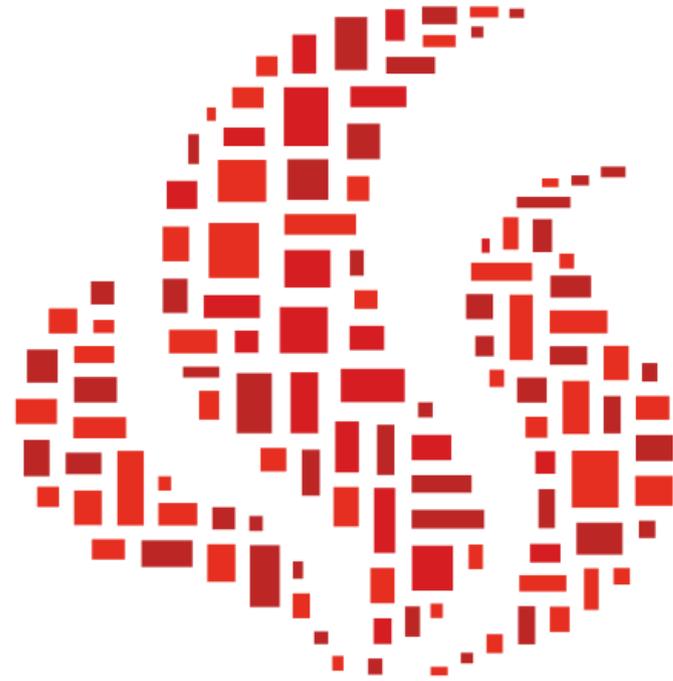
Encadernação de luxo. Lombada gravada em dourado



El Alphonso, o, La fundacion del Reyno de Portugal ... : poema epico / d'el cavallero Francisco Botello de Moráes y Vasconcélos. – Salamanca : Antonio Villargordo, 1731.

Super-libris Biblioteca de Salvá





BIBLIOTECA
CENTRAL

UFRGS

Conheça também as outras Nanoexposições:

- 1 Rara Educação: Raridades sobre Educação e Ensino
- 2 Este livro é meu! Ex-libris e marcas de propriedade
- 3 Bíblias da Coleção Eichenberg

